

Perceção de jovens adultos sobre aplicações móveis: um estudo qualitativo



Joana Fonseca Costa¹; Luísa Barros²; Sónia Mendes³

1 Higienista Oral; Mestre em Higiene Oral; Estudante de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde Oral da FMDUL.
2 Professora Catedrática da FPUL; 3 Professora Auxiliar da FMDUL



joanac@edu.ulisboa.pt

Introdução

Atualmente, há uma ampla utilização dos *smartphones* e de aplicações móveis (*apps*) e o uso da tecnologia tem vindo a influenciar, cada vez mais, a rotina das populações¹, em particular a dos jovens adultos.² Em 2023, estima-se terem sido transferidas, no total e a nível global, 257 biliões de *apps*³ sendo os jovens os principais utilizadores de *smartphones*.⁴ Acompanhando este crescimento tecnológico, a área da saúde tem recorrido à tecnologia e às *apps* para promover a melhoria dos cuidados de saúde, sendo estas usualmente designadas como *Mobile Health* ou *MHealth*.⁵



Objetivos

Conhecer a perceção dos jovens adultos sobre a utilização de *apps* para a promoção da saúde oral e perceber quais as características e funcionalidades consideradas mais relevantes.

Materiais e Métodos

Estudo qualitativo – metodologia grupo focal



Média idades:
18,5 anos

Amostra

4 jovens adultos

Integraram um estudo prévio que lhes proporcionou experiência direta com duas *apps* dedicadas à saúde oral, a *Dentalcluj Brush Assistant* e a *Brush DJ*.

Aplicada entrevista, conduzida segundo guião previamente redigido, com base na revisão da literatura e revisto por um perito em investigação qualitativa.

Recolha de dados



Janeiro de 2023



Presencial



O grupo focal foi gravado, posteriormente transcrito e efetuada a análise de conteúdo.

Conteúdos abordados

- Utilidade das *apps* na promoção da saúde oral;
- Funcionalidades que apoiam a motivação para os autocuidados de saúde oral;
- Limitações de utilização.

Resultados

Todos os participantes consideraram útil a utilização de *apps* para a motivação dos autocuidados de saúde oral

Funcionalidades importantes numa *app* de saúde oral



Acompanhamento da escovagem



Música



Vídeo ou imagens apelativas



Frases motivacionais



Informação sobre doenças orais



Entretenimento

Mais benéfico na população jovem e articulada com o profissional de saúde oral

Limitações de utilização

Falta de tempo diário

Pouca praticidade de utilizar o telemóvel durante a escovagem

Conclusões

A utilização de *apps* poderá ser uma estratégia útil para a promoção da saúde oral, especialmente se utilizada em articulação com um profissional de saúde oral. As funcionalidades evidenciadas neste estudo poderão ser úteis para o desenvolvimento de *apps* mais dirigidas às expectativas dos seus utilizadores.

Referências bibliográficas

1. Parker K, Bhatnagar RV, Sharif MO. The availability and characteristics of patient-focused oral hygiene apps. *British Dental Journal*. 2019 Apr; 226(8):600-4 | 2. Millennials Are Top Smartphone Users [Internet]. Nielsen; 2016 [citado a 06 de Setembro 2025]. Disponível em: <https://www.nielsen.com/us/en/insights/articles/2016/millennials-are-top-smartphone-users/#:~:text=When%20looking%20for%20smartphone%20owners%20by%20age%2C%20generation,millennials%20are%20smartphone%20users%20and%20generation%20segments> | 3. Cui Liana. Number of mobile app downloads worldwide from 2016 to 2023 [Internet]. Statista; 2023 [citado a 6 de Setembro 2025]. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/273844/worldwide-mobile-app-downloads/> | 4. Carrall K, Moorhead A, Bond P, LeBlanc WG, Perrella R, Fiacco K. Who Uses Mobile Phone Health Apps and Does Use Matter? A Secondary Data Analytics Approach. *J Med Internet Res*. 2017 Apr; 19(3):e1125 | 5. Rijn S. Book Review: mHealth: New Horizons for Health through Mobile Technologies: Based on the Findings of the Second Global Survey on eHealth (Global Observatory for eHealth Series, Volume 3). *Health Inform Res*. 2012 Sep; 18(3):231-3